CANDIDATOS A DIRIGENTE

ASPIRANTES

DIREITOS

Envergar o uniforme de Dirigente, com exceção do lenço, da insígnia de investidura e do distintivo de função

Envergar no uniforme o distintivo de Candidato a Dirigente

DEVERES

Participar ativamente no Percurso Inicial de Formação

Participar assídua e ativamente na equipa de animação para a qual for designado e nas atividades da respetiva unidade

Cumprir os Estatutos e Regulamentos do CNE e a Lei do Escuta

NOVIÇOS

DIREITOS

Envergar o uniforme de Caminheiro ou Companheiro, com exceção dos distintivos de tribo (ou companha), de função, de progresso, de especialidades e de noites de campo, e da Insígnia de Marítimo

Envergar no uniforme o distintivo de Candidato a Dirigente

Intervir e votar nos Conselhos de Agrupamento, de Núcleo e Regional

DEVERES

Participar ativamente no Percurso Inicial de Formação

Participar assídua e ativamente na equipa de animação para a qual for designado e nas atividades da respetiva unidade

Participar nos Conselhos de Agrupamento, de Núcleo e Regionais

Cumprir os Estatutos e Regulamentos do CNE e a Lei do Escuta

PERFIL DO ADULTO NO ESCUTISMO

PERFIL

Adulto escolhido por uma estrutura local do CNE, que faz um percurso formativo adequado.

IDADE

Idade mínima de admissão como Candidato a Dirigente: **20 anos**.

CAPACIDADE

Saúde · Disponibilidade e tempo suficiente · Não sofrer de deficiência ou doença mental incapacitante para estabelecer uma relação educativa

HABILITAÇÕES

Escolaridade obrigatória

CONHECIMENTOS

Lei do Escuta e Princípios do CNE · Missão do Escutismo · Proposta Educativa do CNE

COMPETÊNCIAS

Maturidade, retidão de caráter, desenvolvimento emocional, relação entre géneros, diálogo intergeracional, convivência intercultural, trabalho entre pares e relação com crianças e jovens

ATITUDES

Bom comportamento moral e cívico · Professar a fé católica e dar testemunho · Cumprir Estatutos e Regulamentos · Velar pela própria formação · Respeito pela natureza e gosto pelo ar livre · Serviço desinteressado · Ser exemplo e modelo de vida · Identificar-se com a Proposta Educativa · Atualização contínua · Atitude intelectual construtiva e criativa



CHEFE DE AGRUPAMENTO

FERRAMENTA DE RECRUTAMENTO

Como recrutar?
Onde recrutar?
Quem recrutar?

Estas são algumas das questões que o Chefe de Agrupamento enfrenta quando tem de recrutar. Esta ferramenta foi preparada para o ajudar nesse trabalho.

Bons recrutamentos!

LISBOA
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

I. CAPTAÇÃO

Já conheço o perfil... o que procuro agora?
ONDE PROCURAR? Não desprezar autocandidaturas.

Paróquia · Antigos Escuteiros · Pais de Escuteiros · Caminheiros / Companheiros / Aeronautas

O Agrupamento deve fazer, periodicamente, uma avaliação prévia das necessidades de adultos.

II. CONVITE

Já conheço o candidato...
E AGORA?

Apelo concreto à participação no Encontro Inicial, com vista a um possível ingresso no CNE como Candidato a Dirigente.

O convite deve ser claro quanto à **identidade e missão do CNE**, ao papel do Dirigente como educador católico e às suas responsabilidades na comunidade.

III. ENCONTRO INICIAL

Frequência obrigatória, antes do início de funções na Equipa de Animação de uma Unidade.

Finalidade: apresentar a Missão do Adulto no Escutismo.

IV. APRESENTAÇÃO

Dar a conhecer o Candidato a Dirigente, que assume um compromisso com o CNE.

A Apresentação constitui o candidato como futuro Dirigente do CNE.

Decorre perante o Agrupamento e/ou a comunidade eclesial, no início do ano, **antes do exercício de funções na Unidade**.

Agora que todos conhecem o candidato...

vai começar a "trabalhar" no terreno

ACOLHER

Acolher o Candidato a Dirigente como elemento da Equipa de Animação de uma Unidade, onde deve permanecer até à sua **Promessa de Dirigente**.

TUTOR LOCAL

Proporcionar **oportunidades formativas e vivenciais**.

VIVER

Experimentar ao vivo o **SER ADULTO NO ESCUTISMO!**



ANIMAÇÃO E LIDERANÇA
Corpo Nacional de Escutas
Região de Lisboa

sral.jrlisboa@escutismo.pt
lisboa.escutismo.pt